

## SUGESTÕES APRESENTADAS EM ASSEMBLEIA PARA PME

- 1- Assegurar aos professores OFAs, o direito de permanecer na rede municipal de ensino, tendo em vista o seu tempo de dedicação na rede Municipal, sem dispensa no final do ano letivo. Salário compatível com sua formação e tempo de magistério.
- 2- Adequação dos ônibus utilizados pela EMEBE;  
Obrigatoriedade de monitores nos 2 ônibus;  
Adequação do material utilizado, visando o currículo adaptado;  
Fornecer à EMEBE, material e recurso do mesmo nível destinado ao AEE;  
Reestruturação da sala de informática para melhor atender às necessidades especiais dos alunos;  
Ampliação da área física da escola (sala de vídeo, biblioteca, etc...)  
Criação de 2 salas para atendimento específico dos autistas, bem como de materiais de trabalho para este atendimento.
- 3- Criar formas de avaliação dos diretores, vice-diretores e coordenadores das escolas municipais. Pedir aos pais um documento com comprometimento de possibilidade de encontrá-los quando necessário.
- 4- Bônus para profissionais da escola que atingir sua meta no IDEB  
Valorização dos professores por mérito;  
2/3 de atividades com alunos (no máximo)  
Processo seletivo para OFAs;  
Adicional com vantagem em nível de pós-graduação incorporando-se ao vencimento básico do profissional da educação OFA e TC;  
Garantir licença remunerada em nível de pós graduação (mestrado) strito senso  
META 4 – garantir até o final de 2012 que todas escolas possuam rampas de acesso e até 2013 possuam sanitários acessíveis e que até o final de 2013 sejam totalmente acessíveis.
- 5- Se a pós graduação for usada para mudar de enquadramento poderá ser usada novamente para a promoção vertical Gratificação ou valorização para o professor no final de cada ano, de acordo com assiduidade.
- 6- Rever a quantidade de alunos por sala no ensino fundamental.  
Rever os âmbitos do FAPEN, dando a condição necessária ao doente, uma vez que impossibilitado de trabalhar encontra-se com o salário reduzido
- 7- **Proposta para a meta 7:**  
“Considerando que o IDEB é um indicador de aprendizagem, a qual pode ser significativamente influenciada por fatores de saúde como visão, audição, verminose, anemia entre outros, torna-se estratégico atuar em saúde para melhorar o desempenho em educação. Visando melhoria, não somente da qualidade de vida do aluno, como também do desempenho escolar, o executivo deve estabelecer um novo e específico modelo de atendimento em saúde para educação. Este novo modelo deve ser feito em regime de parceria com as secretarias da Saúde e Assistência Social e deve contemplar consultas, ao menos uma vez ao ano e, onde necessário, acompanhamento, com os seguintes especialistas:
  - ofotomologista,
  - pediatra,
  - otorrinolaringologista;
  - fonoaudiólogo e, onde necessário,

- assistência para aquisição de remédios, para realização de exames e para encaminhamento a outros especialistas.

Para tanto deve ser desenvolvido um programa que abranja todas as idades (do integral ao ensino médio). Além disso, deve ser estabelecido e mantido por toda idade escolar, um prontuário único por aluno visando análise multidisciplinar. O programa deve prever associação com outros programas para prevenção do uso de drogas, alcoolismo, tabagismo, gravidez precoce e DST.

Visando melhoria, não somente da qualidade de vida do aluno, como também do desempenho escolar, realizar mapeamento de crianças em situação de risco e a parceria com o conselho tutelar, CMDCA entre outros para tomada de ações efetiva e acompanhamento para a solução do problema”.

Promover o planejamento e acompanhamento do desempenho do aluno em base plurianual (ao menos, desde o 1º ano), de modo que ações possam ( e sejam ) tomadas ao longo da vida escolar.

Promover a avaliação dos alunos nos primeiros dias letivos do ano, de modo a servir de base para planejamento das ações e de feed back para a escola quanto às ações anteriores. Caso o aluno seja oriundo de outra escola da rede municipal esta informação deve se encaminhada à escola de origem.

#### **8- Proposta para a meta 17:**

Estabelecer a remuneração por desempenho. Seguindo as boas práticas de gestão atrelar:

- melhoria da remuneração fixa à melhoria da educação formal: especialização, mestrado, doutorado;
- remuneração variável às situações de desempenho variáveis: assiduidade do professor, desempenho dos alunos\* etc)

\* neste caso deve ser criado um mecanismo para aferição da melhoria do desempenho dos alunos que seja realizado de modo a evitar conflitos de interesse, como seria o caso do próprio professor definindo e aplicando o instrumento de medição de desempenho.